



Que amor é este? Harry Tenório

Texto para hoje:

(Isaías 61:1-3) – ***“O ESPÍRITO do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; A apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do SENHOR, para que ele seja glorificado”.***

1 – Celebremos o amor de Deus

Estamos em um dos textos mais espetaculares da Bíblia Sagrada, um texto messiânico. Escrito há aproximadamente oito séculos antes da chegada do Messias em Israel, ele descreve minuciosamente o plano de ação de Jesus Cristo na Terra.

O texto é um comunicado a Sião, portanto um recado aos moradores de Israel. O texto diz:

- Que Jesus é o ungiu, aliás, a palavra Jesus significa exatamente isto: ungiu
- Não só que era apenas o ungiu como também o enviado, e que também viria para resolver os problemas de muitos, senão vejamos:
 - Veio para restaurar o coração dos abatidos;
 - Anunciar que os que estavam cativos, algemados, e acorrentados por satanás, que agora estavam livres;
 - Ensinar qual seria o tempo que Deus aceitaria todos de volta;
 - Consolar os tristes;
 - Em que época Deus vai se vingar;
 - Ordenar acerca dos de Sião que lhes dê uma coroa ao invés de cinza, óleo de alegria ao invés de tristeza, vestes de louvor no lugar de espírito angustiado, ou seja, era uma mudança de sorte;
 - Tudo com a finalidade de que sejam chamados de carvalhos (árvores milenares – em Israel ainda existem carvalhos da época em que Jesus esteve lá) de justiça;
 - Árvores que o próprio Deus houvera plantado, e que com isto, com o cuidado de Deus com o seu povo, o seu nome fosse glorificado.

Era de fato um anúncio fantástico para um povo, uma notícia tranquilizadora a um povo que durante tantos fora perseguido justamente por terem sido escolhidos pelo próprio Deus para seu povo.

2 – Desfrutemos do amor de Deus

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Conforme predito pelo profeta, oito séculos depois Jesus Cristo foi enviado. Agora ele está em Sião, vive entre os Judeus, e vai à sinagoga no sábado como todo bom judeu.

É hora de abrirem às Escrituras Sagradas para que fossem lida. Um hábito litúrgico comum no culto a Deus celebrado pelos Judeus. Era o ponto mais alto do culto, e a leitura sempre era lida por um homem, e a prerrogativa da explicação do texto estava sobre ele. Era sempre um momento de tensão no culto; quem irá ler o texto, todos se perguntavam.

Naquele dia Jesus está em Nazaré e vai à sinagoga. Lá pede as escritura, e lhes deram o livro do profeta Isaías, e ele abre em Isaías 61:

Acompanhe a leitura do que ocorreu em Lucas 4.16-21

– “E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler. E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, a pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do SENHOR. E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos”.

Era um momento fantástico, Jesus lê exatamente o mesmo texto que falava de si. Mais o curioso é que ele não lê o texto completo.

- Onde está a palavra que diz que aquela promessa é específica para Sião?
- Por que não leu acerca do dia da vingança de Deus?

Posso sentir a situação de expectativa que não se criou no culto quando Jesus escolheu exatamente o texto do profeta Isaías, parou a leitura no meio e devolveu o livro ao moço que o havia entregue. Agora era hora de expor o texto, e ele expôs da forma mais clara e objetiva possível.

-Ele diz: “Hoje se cumpre o que está dito aqui!”

Todos, porém, queriam saber acerca do cumprimento da outra parte da promessa.

- O que era restrito a Sião, não vai se cumprir?
- E o que estava dito sobre o dia da vingança de Deus não vai se cumprir?

Eu gostaria de sugerir aos irmãos que:

1 – O dia da vingança já se cumpriu.

Toda a justiça de Deus contra o pecado já foi satisfeita por Jesus na cruz do calvário. Jesus está anunciando que toda justiça de Deus estava se cumprindo Nele. Na cruz ele consumou todo o plano, levou sobre Ele a consequência dos pecados de toda a humanidade.

2 – As bênçãos restritas a Sião agora estavam sendo universalizadas. O Plano de escolha de um povo para si era restrito até ali, agora seria estendido a todos nós.



Tem muita gente opressa porque ainda não tomou conhecimento ou entendeu o cumprimento destas duas promessas.

Ele é opresso porque...

- ✓ Ele é opresso porque não sabe que todo preço já foi pago
- ✓ Ele é opresso porque não conhece os benefícios dos sacrifícios da cruz
- ✓ Ele é opresso porque não desfruta dos benefícios da filiação recebida na cruz
- ✓ Ele é opresso porque ora e não sabe que as suas orações serão respondidas
- ✓ Ele é opresso porque acha que o sofrimento pelo qual está passando é por causa dos seus erros cometidos no passado

Estes dias estive conversando com uma pessoa que atravessa uma crise profunda na sua vida, e mesmo estando há anos na presença de Deus, expressou o seguinte sentimento:

- “Acho que Deus está me castigando pelos erros do passado”

Concordei com ele que algumas coisas relatadas foram extremamente erradas, mas ele não sofre por nada daquilo. Ele sofre porque quer. Porque entende que para cada erro cometido, merece de Deus a devida correção com uma porção de sofrimento equivalente para que os seus pecados sejam perdoados.

Não é assim.

Quando Jesus chegou à parte do texto do dia da vingança e Deus ele parou. E parou porque ele cumpriria toda vingança no seu próprio corpo. E se alguma coisa me sobrevém de ruim nesta vida, é apenas uma tribulação passageira que necessita ser combatida e logo ela vai embora. E vai embora porque Jesus já pagou todo preço, e pagou todo preço para que eu:

- Fosse livre
- Para que o meu coração fosse consolado
- Porque o Senhor trocou meu pranto por riso
- Porque trocou uma coroa de príncipe ao invés de sacos de cinza
- Porque me cobriu de elogios (manto de louvor) me livrando do espírito de depressão

3 – Ele não me escolheu pelo que eu era, mas pelo que ele é

Portanto é isto que Deus está nos falando.

Ele não nos escolheu pelo que somos, nem pelo que seremos. Ele nos escolheu pelo que ele é.

- Mais o que é que ele é?

Bem, Jesus disse que nos reconciliaria com Ele, e ele já realizou esta obra quando pagou os débitos que havíamos contraído com os nossos pecados. E ele também disse que neste processo de reconciliação, nós voltaríamos a ser considerados filhos, e todo direito de herança que havíamos perdido, nos seria restituído.

Não foi isto que ele nos contou através da Parábola do filho perdido, descrita por Lucas no capítulo 15.11-31? Quando o filho tomou conhecimento da desgraça que havia cometido, da gravidade do pecado que

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



praticara ao sair da presença do pai, ele planeja voltar. Acha que poderia ao menos ser recebido como um funcionário da fazenda.

- Mas o que ele encontra?

Um pai esperançoso de um dia reconstruir sua relação com o filho. Da linha do horizonte o pai contempla o filho maltrapilho, fétido, com fome, descalço. Todos os dias o pai ficava mirando na linha do horizonte, para ver se aquele seria o dia que o filho voltaria. Ao recebê-lo, mandou dar-lhe roupas e calçados novos (22), um anel que atestava novamente sua filiação, e fez uma festa para que todos tomassem conhecimento que novamente o filho estava em casa, e deveria ser tratado com as mesmas regalias de filho.

- Então Deus é Pai!

E é por isto que planejou o dia da nossa volta a sua presença com ações de festa, porque um pai não se alegra com a desgraça e a destruição de um filho.

Bem, é isto que Deus queria nos falar. Ele enviou o seu filho, porque havia muitos irmãos seus que estavam escravizados, e que não tinham a menor chance de serem libertos sozinhos.

Bom, mas agora Jesus Já veio. E veio universalizando a benção da salvação que era restrita aos Judeus, e veio cumprindo em si todo plano de Justiça que era necessária ser cumprida para que os nossos pecados fossem perdoados.

Por causa do amor paterno de Deus, temos uma excelente notícia. E esta é a boa notícia que temos de Deus para compartilhar. Agora fomos recebidos novamente como filhos pelo Pai, e Deus já enviou Jesus Cristo, o Ungido, para nos libertar. E se dá que agora somos livres.

Livres do pecado, livres da condenação, livres da justiça, livres da amargura, e livres da exclusão. Agora o pai está de braços abertos. Temos uma festa para desfrutar. Você pode vir a ela comigo?